



O crescimento da feminização no curso de Ciências Contábeis na Universidade Federal do Amazonas: estudo de caso

Fernanda Camilly Marins Costa¹; Miguel Carlos Viana Negreiros²

Como Citar:

COSTA, Fernanda Camilly Marins; NEGREIROS, Miguel Carlos Viana. O crescimento da feminização no curso de Ciências Contábeis na Universidade Federal do Amazonas: estudo de caso. Revista Sociedade Científica, vol.7, n.1, p.1504-1527, 2024.

<https://doi.org/10.61411/rsc202439617>

DOI: [10.61411/rsc202439617](https://doi.org/10.61411/rsc202439617)

Área do conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Sub-área: Interdisciplinar

Palavras-chaves: Feminização; Contabilidade; Gênero.

Publicado: 20 de março de 2024

Resumo

Este estudo examina o fenômeno da feminização no curso de Ciências Contábeis na Universidade Federal do Amazonas (UFAM), com foco nos anos de 2019 a 2023. Os objetivos incluem compreender os impulsionadores desse crescimento, analisar as percepções das estudantes em relação à carreira profissional e explorar os estereótipos de gênero e barreiras sociais enfrentadas por elas. A pergunta-problema central indaga sobre os efeitos desse fenômeno na dinâmica de gênero no ambiente acadêmico e profissional. Os resultados destacam fatores socioeconômicos como motivadores, evidenciando o interesse crescente das mulheres na área contábil, apesar dos desafios enfrentados. Este estudo contribui para a compreensão da igualdade de gênero na contabilidade e oferece insights relevantes para promover ambientes mais inclusivos.

Abstract

This study examines the phenomenon of feminization in the Accounting Sciences course at the Federal University of Amazonas (UFAM), focusing on the years 2019 to 2023. Objectives include understanding the drivers of this growth, analysing students' perceptions of their careers, and exploring the gender stereotypes and social barriers they face. The central problem-question inquires about the effects of this phenomenon on gender dynamics in the academic and professional environment. The results highlight socioeconomic factors as motivators, evidencing the growing interest of women in the accounting area, despite the challenges faced. This study contributes to the

¹Universidade Federal do Amazonas-UFAM ✉

²Universidade Federal do Amazonas-UFAM ✉



understanding of gender equality in accounting and offers relevant insights to promote more inclusive environments.

1. **Introdução**

A participação das mulheres na profissão contábil tem sido objeto de crescente interesse e pesquisa nas últimas décadas. Através de uma série de iniciativas e mudanças sociais, tem-se observado uma tendência à feminização no campo, o que reflete no aumento do número de mulheres que frequentam cursos de Ciências Contábeis e no aumento da proporção de mulheres em cargos profissionais e de gestão dentro da área. Apesar desses avanços, persistem desafios relacionados à igualdade de gênero, representatividade feminina e inclusão no mercado de trabalho contábil.

O presente estudo busca explorar mais a fundo o fenômeno da feminização no curso de Ciências Contábeis na Universidade Federal do Amazonas (UFAM), com foco específico nas percepções e expectativas das estudantes mulheres em relação à sua futura carreira profissional. Embora o estudo esteja centrado na análise das experiências femininas, reconhecemos a importância de incluir as perspectivas dos estudantes do sexo masculino para uma compreensão abrangente das dinâmicas de gênero dentro do campo contábil.

A inclusão de vozes masculinas não apenas enriquece a análise, como também nos permite analisar as atitudes, percepções e expectativas dos estudantes de ambos os sexos em relação às questões de igualdade de gênero, representatividade e oportunidades de carreira na contabilidade. Ao adotar uma abordagem holística e inclusiva, este estudo pretende contribuir para uma compreensão mais completa das complexas interações entre gênero, educação e mercado de trabalho no contexto contábil.



Por meio da análise das percepções e expectativas dos estudantes de Ciências Contábeis na UFAM, este estudo visa fornecer insights valiosos para educadores, profissionais e formuladores de políticas interessados em promover a igualdade de gênero, a diversidade e a inclusão no campo da contabilidade.

2. Referencial teórico

Normas de gênero rígidas e claras estão presentes nas sociedades desde a antiguidade, delineando os deveres e responsabilidades de ambos os gêneros. Enquanto os homens eram socialmente respeitados pela sua provisão e liderança política, às mulheres, por outro lado, eram reservados papéis predominantemente domésticos e submissos.

A análise de Moreno, Santos e Santos (2015)[9] enfatiza a tendência ascendente do emprego feminino, indicando para um aumento na atividade e participação das mulheres na força de trabalho, evidenciando ao longo das últimas décadas do século XX e perpetuado nos anos iniciais do século atual. Este fenômeno de aumento persistente do envolvimento feminino na população economicamente ativa reflete uma mudança significativa nos padrões de participação laboral ao longo do tempo.

A promulgação da Constituição de 1998 foi um marco na luta pela igualdade entre homens e mulheres (Molina, 2013)[8], refletindo uma grande mudança na sociedade brasileira a partir da segunda metade do século XX. Essa transformação desafiou as leis que antes favoreciam os homens, especialmente dentro das famílias e no trabalho, e acabou com os privilégios que mantinham o domínio masculino legalmente reconhecido. Isso significou a necessidade de adotar novos valores relacionados ao gênero e à raça, bem como de criar novas estruturas que promovessem a igualdade no mercado de trabalho. Assim, o objetivo foi reduzir as diferenças salariais entre homens e mulheres em empregos semelhantes e acabar com a segregação ocupacional, garantindo que a crescente presença feminina no mercado de trabalho não só levasse à



feminização, mas também à eliminação das desigualdades e à melhoria das condições de trabalho. Curiosamente, o aumento da presença das mulheres na educação está ligado ao fenômeno da feminização do mercado de trabalho.

Segundo Benassi, Ubinski e Malacarne (2016)[1], a adoção de políticas de flexibilização no mercado de trabalho, que possibilitam a realização de atividades em regime de tempo parcial, tem sido especialmente atrativa para as mulheres. Nos últimos anos, as mulheres têm conquistado cada vez mais espaço no mercado de trabalho, desempenhando papéis importantes em diversos setores.

De acordo com Costa, Durães e Abreu (2010)[5], o termo “feminização” não se limita apenas a um aumento quantitativo da presença de mulheres em determinada área ou setor de trabalho. Ele também se refere a uma mudança qualitativa que envolve a percepção dos atributos masculinos ou femininos associados às atividades desenvolvidas dentro dessas ocupações.

Para Minasi, Mayer e Santos (2022)[7], a continuidade de situações assimétricas e desvantajosas para as mulheres, tanto em termos de oportunidades quanto de resultados, é um tema de interesse para pesquisadores de diversas áreas acadêmicas.

O processo educacional é examinado a partir de seus fatores sociais, históricos e culturais determinantes, focando especialmente nos participantes do ambiente. Levando em conta o ambiente social, político, histórico e cultural no qual os processos educacionais estão imersos (Silva e Souza, 2023)[13]. No entanto, o crescimento da presença feminina na educação é um fenômeno global impulsionado por diversos motivos, está em ascensão devido a uma combinação de esforços sociais, políticas inclusivas e reconhecimento de seu valor tanto individual quanto para o progresso coletivo.

Conseguir uma formação acadêmica e prosseguir com os estudos de pós-graduação amplia as chances de encontrar empregos de alta qualificação. Entre essas opções, destaca-se a carreira acadêmica e científica, que envolve tanto o ensino em



nível universitário quanto a realização de pesquisas para contribuir com o avanço do conhecimento científico, de acordo com Santiago (2022)[11].

3. **A feminização na contabilidade**

A área contábil é historicamente dominada por homens. De acordo com Bordin e Londero (2006)[2], a presença feminina no mercado de trabalho está em constante crescimento, e a área contábil é parte integrante desse progresso. Atualmente, as mulheres estão assumindo uma postura cada vez mais ativa, não apenas por seus próprios méritos, mas também devido às demandas do mundo contemporâneo, que têm levado os homens a abandonarem sua postura dominadora em favor de uma parceira necessária e enriquecedora.

Com base na crescente representatividade feminina nos cursos de Ciências Contábeis, observa-se uma tendência promissora de aumento da participação das mulheres nessa área profissional. Como destacado por Pinto (2017)[10]:

Se em 2006 a participação das mulheres na profissão era de 39%, atualmente tem sido de 46% do universo de profissionais registrados/as e ativos/as no Conselho Federal de Contabilidade. A tendência é que este percentual continue aumentando, uma vez que o mundo feminino já corresponde a 60% do ingresso nos cursos de Ciências Contábeis. (p.193)

A análise dos dados fornecidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (2024) [4] referentes aos anos de 2020 e 2023 revela importantes insights sobre a evolução do mercado contábil no Brasil. Em 2020, o número total de profissionais ativos na área contábil era de 519.080, com 296.885 (57,19%) homens e 222.195 (42,81%) mulheres. No entanto, até o final de 2023, observou-se um aumento significativo nesse contingente, totalizando 529.168 profissionais. Dentre esses, 298.700 (56,45%) eram homens e 230.468 (43,55%) eram mulheres.



De acordo com Bruce (2022)[3], a presidente do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais (CRCMG) destacou que, na região, tinha um total de 24.365 mulheres profissionais da contabilidade registradas, enquanto o número de homens registrados era de 29.097. No entanto, quando se trata do número de profissionais com formação em Ciências Contábeis registrados sob a categoria “contador”, há uma igualdade técnica entre os gêneros feminino e masculino, com 17.118 homens registrados.

Essa análise reforça a importância de políticas e iniciativas que promovem a equidade de gênero no mercado contábil, visando uma maior representatividade e diversidade na profissão. Ao monitorar regularmente essas tendências demográficas, podemos identificar oportunidades para o desenvolvimento de estratégias que promovam uma maior igualdade de oportunidades e inclusão na área contábil.

O aumento da representação feminina no campo da contabilidade é um desdobramento das conquistas das mulheres no ambiente educacional e profissional, como afirmado por Silva, Anzilago e Lucas (2015)[12]. A profissão contábil oferece uma via promissora para o avanço na carreira, tanto no setor público quanto no privado. O cenário contábil está em constante evolução, e a entrada das mulheres nesse domínio é um reflexo dessa mudança, como destacado por Tonetto (2012)[14]. A presença feminina tem desafiado normas estabelecidas e demonstrado a capacidade das mulheres de se destacarem nesse campo profissional.

Apesar das melhorias e conquistas significativas para as mulheres no campo contábil, persiste uma discrepância entre as vivências das mulheres e os esforços formais das empresas para promover a igualdade de oportunidade, visto que não tem sinal para que seja alcançado por representantes femininas os cargos de associadas ou posições de liderança de alto escalão em pouco tempo, acordo com Broadbent e Kirkham (2008)[6].



4. Metodologia

Este estudo adotou uma abordagem qualitativa para investigar a feminização no curso de Ciências Contábeis na Universidade Federal do Amazonas (UFAM). A escolha por uma abordagem qualitativa se justifica pela necessidade de compreender as percepções, experiências e expectativas das mulheres estudantes em relação à sua futura carreira profissional, bem como os padrões de ingresso e conclusão do curso por gênero. Além disso, essa abordagem permite uma análise mais aprofundada dos fenômenos sociais e das dinâmicas de gênero presentes no contexto contábil.

Para coletar dados sobre o fenômeno da feminização no curso de Ciências Contábeis da UFAM, foram utilizados dois instrumentos de pesquisa: um questionário estruturado e a análise de dados fornecidos pela universidade[15].

O número de ingressantes e formados no curso de Ciências Contábeis na UFAM ao longo dos anos de 2019 a 2023, segmentados por gênero, podem ser compreendidos pelas figuras 1 e 2 a seguir:

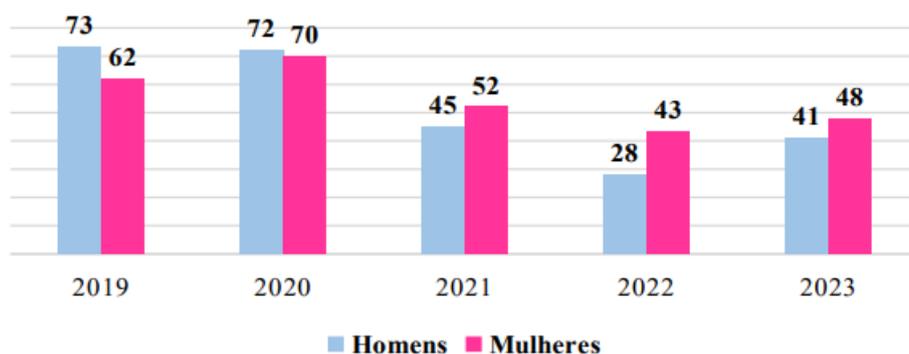


Figura 1 - Número de ingressantes por gênero na UFAM. Fonte: UFAM, 2024

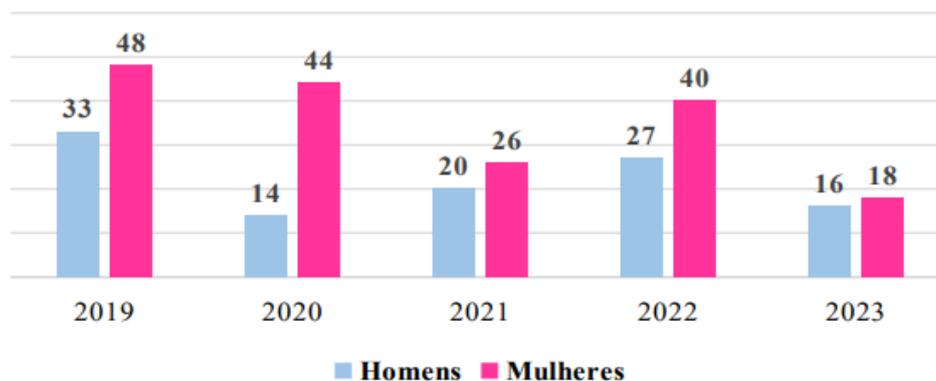


Figura 2 - Número de formados por gênero na UFAM. Fonte: UFAM, 2024

De acordo com os dados fornecidos pela UFAM[15], houve um aumento gradual no número de ingressantes, com indícios de reversão ao longo dos últimos anos. No entanto, a quantidade de formados parece oscilar, atingindo seu pico em 2019 e diminuindo gradualmente nos anos subsequentes. É importante ressaltar que a feminização observada no curso de Ciências Contábeis da UFAM é um fenômeno perceptível e relevante para compreender as dinâmicas de gênero no campo contábil. A presença predominante de mulheres nesse contexto pode influenciar a cultura e as práticas profissionais, bem como as oportunidades e desafios enfrentados por estudantes e profissionais do sexo feminino.

O questionário foi distribuído para uma amostra de 16 alunos do curso de Ciências Contábeis da UFAM que aceitaram a contribuir na pesquisa. Do total de participantes, 12 eram mulheres e 4 eram homens. A figura 3 representa a distribuição dos participantes da pesquisa por gênero e por período do curso de Ciências Contábeis na UFAM.

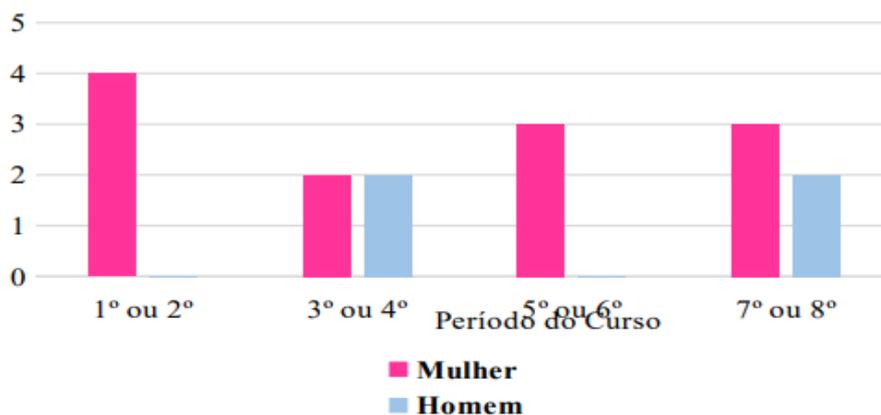


Figura 3 - Participantes por gênero e período. Fonte: Autores, 2024

O questionário incluiu perguntas objetivas e subjetivas abordando temas como motivações para escolher a carreira em Contabilidade, participação em atividades extracurriculares, percepção sobre recursos oferecidos pela instituição, desafios enfrentados pelos estudantes, expectativas de remuneração, igualdade de oportunidades de gênero e importância da representatividade feminina em cargos de liderança.

Os dados foram analisados utilizando uma abordagem mista, combinando análise quantitativa e qualitativa. As respostas às perguntas objetivas foram analisadas quantitativamente, enquanto as respostas subjetivas foram analisadas qualitativamente. Foram identificados padrões e tendências nas respostas dos participantes, relacionados às suas percepções e expectativas em relação à carreira profissional em Contabilidade.

É importante destacar algumas limitações deste estudo. Primeiramente, a amostra pode ser considerada pequena, o que pode limitar a generalização dos resultados para toda a população de estudantes de Ciências Contábeis da UFAM. Além disso, a predominância de mulheres na amostra pode introduzir um viés de gênero nas percepções e expectativas relatadas.



5. Resultados e discussões

Perfil dos Participantes

Dos 16 participantes que responderam ao questionário, observou-se uma proporção significativamente maior de mulheres, totalizando 12, em comparação com 4 homens. Quanto à distribuição por período do curso, os participantes foram segmentados da seguinte maneira: 4 alunos estavam matriculados no 1º ou 2º período, 4 no 3º ou 4º período, 3 no 5º ou 6º e 5 no 7º ou 8º período.

A predominância de mulheres na amostra reflete uma tendência observada na matrícula do curso de Ciências Contábeis na UFAM, indicando uma feminização crescente neste campo acadêmico. Este fenômeno pode ser atribuído a uma série de fatores, incluindo mudanças nas percepções sociais sobre carreiras historicamente dominadas por homens e a implementação de políticas de inclusão de gênero na universidade. Além disso, a distribuição diversificada dos participantes ao longo dos diferentes períodos do curso sugere uma representação ampla de estudantes em várias etapas de sua formação acadêmica, o que pode influenciar suas perspectivas e expectativas em relação à carreira contábil.

Motivações para escolher uma carreira em contabilidade

Os estudantes foram questionados sobre suas principais motivações para ingressar na área contábil. As opções incluíam interesse na área financeira e numérica, potencial de crescimento profissional, estabilidade no mercado de trabalho, influência de familiares ou mentores, e concursos. As respostas foram variadas, com múltiplas opções sendo selecionadas pelos participantes. As motivações subjacentes à escolha de uma carreira em Contabilidade desempenham um papel crucial na compreensão mais aprofundada da percepção feminina em relação aos fatores que influenciam suas decisões profissionais nesse campo específico, a figura 4 representa a seguir:

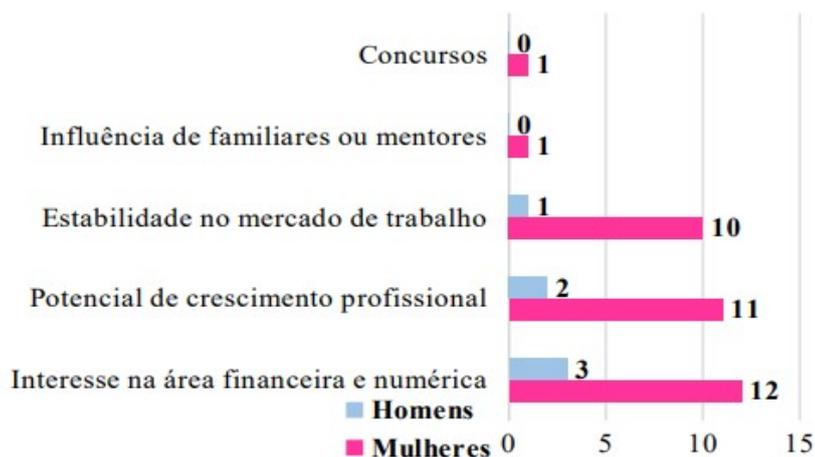


Figura 4 - Motivações para escolha da carreira em contabilidade. Fonte: Autores, 2024

Os resultados indicaram uma variedade de fatores influenciadores que impulsionam os indivíduos a optarem pela Contabilidade como carreira. Entre as motivações mais frequentemente mencionadas pelos participantes está o interesse na área financeira e numérica, com 15 participantes selecionando essa opção. Além disso, o potencial de crescimento profissional emergiu como uma motivação significativa, sendo escolhida por 13 participantes.

A estabilidade no mercado de trabalho foi outra motivação citada, com 11 participantes indicando essa opção. A influência de familiares ou mentores também foi mencionada por 1 participante, enquanto 1 incluiu a resposta de concursos como uma motivação específica ligada à busca por oportunidades de emprego e reconhecimento profissional na área contábil.

Esses resultados destacam a complexidade das motivações que impulsionam os indivíduos a escolherem uma carreira em Contabilidade e enfatizam a importância de considerar uma ampla gama de fatores ao analisar as aspirações profissionais dos estudantes de Ciências Contábeis.

Envolvimento em atividades extracurriculares

Os participantes foram questionados sobre seu envolvimento em atividades extracurriculares relacionadas à Contabilidade na UFAM. Dos 16 participantes, 9 expressaram interesse em atividades extracurriculares relacionadas à Contabilidade, mas ainda não estavam envolvidos, enquanto 3 não demonstraram interesse e 4 já estavam participando ativamente, na qual a figura 5 demonstra a seguir:

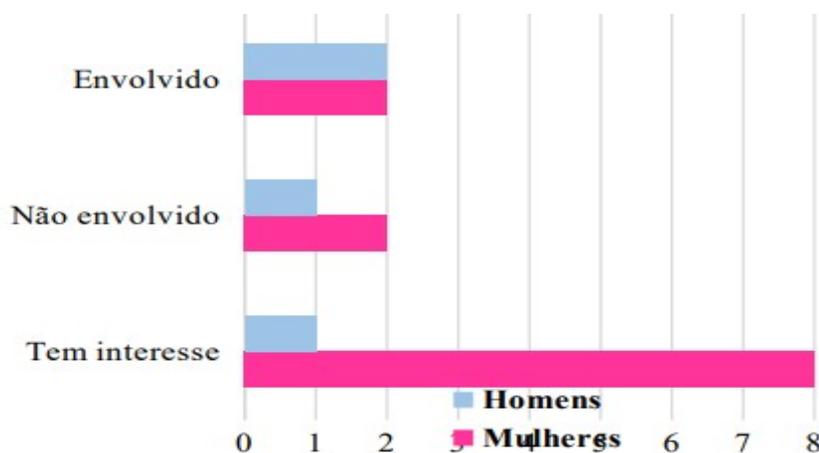


Figura 5 - Participação em atividades extracurriculares na UFAM. Fonte: Autores, 2024

A análise desses resultados sugere que há um interesse considerável entre os participantes em se envolver em atividades extracurriculares relacionadas à Contabilidade. No entanto, também é evidente que alguns estudantes ainda não estão engajados nessas atividades, o que pode ser atribuído a uma variedade de razões, como falta de tempo, conscientização ou acesso a oportunidades. Esses resultados destacam a importância de promover e facilitar a participação dos estudantes em atividades extracurriculares que possam enriquecer sua formação acadêmica e prepará-los melhor para suas carreiras futuras na Contabilidade.

Percepção sobre recursos institucionais para desenvolvimento profissional



A percepção dos participantes sobre os recursos oferecidos pela instituição para apoiar o desenvolvimento profissional dos estudantes de Ciências Contábeis na UFAM revelou uma diversidade de opiniões e experiências.

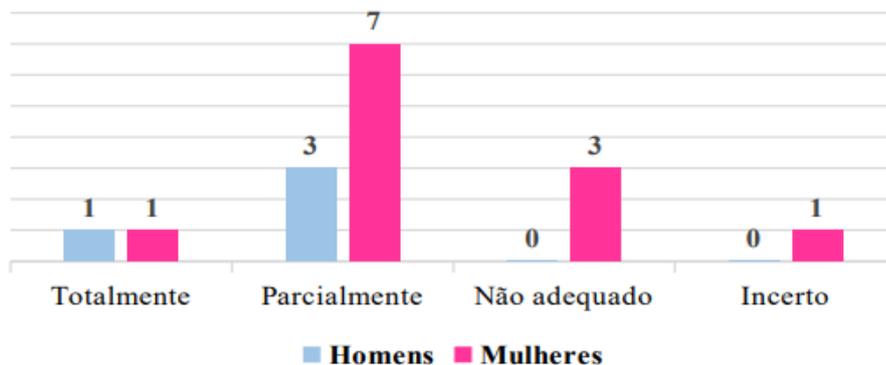


Figura 6 - Percepção dos recursos de apoio profissional na UFAM. Fonte: Autores, 2024

De acordo com a figura 6, 10 participantes indicaram que a instituição oferece recursos adequados, embora em parte, para apoiar o desenvolvimento profissional dos estudantes. Essa percepção sugere que, embora existam recursos disponíveis, ainda há espaço para melhorias na oferta e acessibilidade desses recursos. Algumas sugestões dadas pelos estudantes para aprimorar o apoio oferecido pela instituição incluíram a ampliação da oferta de oficinas, workshops e palestras sobre o mercado contábil, assim como um maior envolvimento e apoio por parte dos professores, especialmente durante os estágios iniciais do curso.

Por outro lado, 1 participante expressou dúvida sobre a disponibilidade e eficácia dos recursos oferecidos pela instituição e 3 opinaram que não tem esses recursos. Essas respostas destacam a necessidade de uma avaliação mais detalhada dos recursos existentes e uma maior transparência na comunicação sobre as oportunidades disponíveis para os alunos.

É importante ressaltar que 2 participantes relataram uma percepção positiva dos recursos oferecidos pela instituição, indicando que a UFAM já oferece um suporte

considerável para o desenvolvimento profissional dos estudantes. Esses alunos valorizaram a disponibilidade de recursos em sua jornada acadêmica e profissional.

A análise desses resultados revela uma percepção mista entre os participantes sobre os recursos institucionais para o desenvolvimento profissional na área de Ciências Contábeis. Embora a maioria dos participantes reconheça que a instituição oferece recursos adequados em parte, é preocupante que alguns estudantes sintam que esses recursos são insuficientes. Isso destaca a necessidade de avaliação contínua dos recursos disponíveis e de esforços para melhorar e expandir as oportunidades de desenvolvimento profissional oferecidas pela instituição.

Maiores desafios na preparação para a carreira profissional

Os participantes foram questionados sobre os principais desafios enfrentados pelos estudantes de Ciências Contábeis na UFAM em relação à preparação para a carreira profissional. As respostas revelaram uma variedade de desafios enfrentados pelos estudantes.

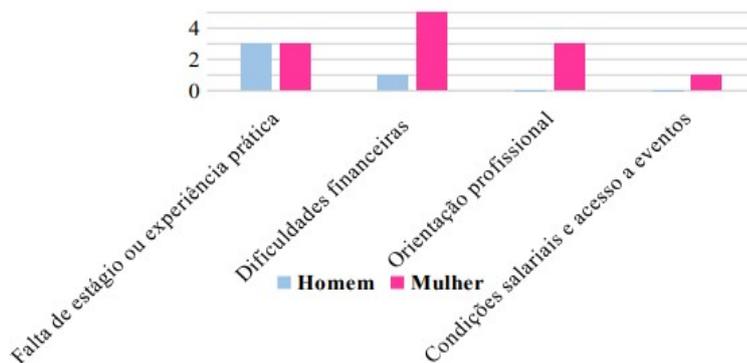


Figura 7 - Desafios enfrentados pelos estudantes da UFAM. Fonte: Autores, 2024

Visto na figura 7, percebe-se que a falta de oportunidades de estágio ou experiência prática foi mencionada por 6 participantes, enquanto 6 destacaram as dificuldades financeiras como um obstáculo significativo. Outros 3 participantes mencionaram a falta de orientação sobre opções de carreira, e 1 participante expressou



preocupação com o crescimento do mercado, que oferece bolsas de valor extremamente baixo e eventos em horários/dias que dificultam a participação.

A análise desses resultados ressalta os desafios multifacetados enfrentados pelos estudantes de Ciências Contábeis na preparação para suas carreiras profissionais. A escassez de oportunidades de estágio e experiência prática é uma preocupação comum, pois essas experiências são fundamentais para o desenvolvimento de habilidades práticas e a aplicação de conhecimentos teóricos na prática. Além disso, as dificuldades financeiras podem representar uma barreira significativa para os estudantes que buscam estágios não remunerados ou que precisam lidar com os custos adicionais associados à sua formação. A falta de orientação sobre opções de carreira também é preocupante, pois os estudantes podem se sentir perdidos ao navegar no complexo cenário profissional da Contabilidade. Por fim, a questão do acesso limitado a eventos e oportunidades devido a restrições financeiras e logísticas destaca a importância de garantir a acessibilidade e a inclusão em todas as iniciativas voltadas para o desenvolvimento profissional dos estudantes.

Expectativas de remuneração inicial ao ingressar no mercado de trabalho

Os participantes foram questionados sobre suas expectativas em relação à remuneração inicial ao ingressar no mercado de trabalho como profissionais contábeis, sendo representado na figura 8. Na amostra, 13 participantes indicaram que esperam receber uma remuneração na média do mercado, enquanto 1 participante espera receber uma remuneração abaixo da média e 2 participantes têm expectativas de receber uma remuneração acima da média.

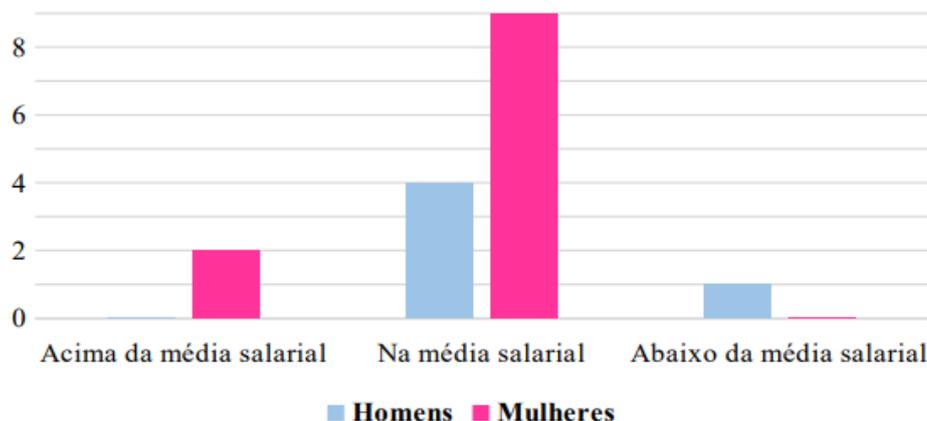


Figura 8 - Expectativas dos estudantes à remuneração inicial. Fonte: Autores, 2024

A análise desses resultados revela uma convergência significativa nas expectativas dos participantes em relação à remuneração inicial. A maioria dos participantes espera receber uma remuneração na média do mercado, o que sugere uma compreensão realista das práticas salariais na indústria contábil. No entanto, é importante notar que alguns participantes têm expectativas mais altas, esperando receber uma remuneração acima da média. Isso pode refletir uma variedade de fatores, como aspirações de carreira, percepções sobre o próprio valor e influências externas.

Por outro lado, a expectativa de receber uma remuneração abaixo da média por um participante pode indicar uma compreensão das limitações salariais em certos setores ou uma necessidade premente de encontrar emprego, independentemente da remuneração inicial oferecida. Esses resultados são importantes para entender as expectativas dos estudantes em relação ao mercado de trabalho e podem informar iniciativas para promover a conscientização sobre as práticas salariais e a negociação de salários entre os futuros profissionais contábeis.

Igualdade de oportunidades de gênero nas empresas contábeis

Compreendemos a importância de considerar as expectativas tanto de homens quanto de mulheres para obter uma visão completa das percepções dos estudantes sobre

suas carreiras. No entanto, dada a predominância feminina na amostra, houve um foco especial em compreender as expectativas das mulheres. Esse enfoque permitirá uma análise mais aprofundada das perspectivas femininas na área contábil, identificando áreas que necessitam de apoio adicional para garantir a igualdade de oportunidades e o sucesso das estudantes, podendo ser compreendido na figura 9 a seguir:



Figura 9 - Percepção de igualdade de oportunidades nas empresas contábeis. Fonte: Autores, 2024

Das respostas recebidas, 7 participantes expressaram incerteza em relação à igualdade de oportunidades de gênero, enquanto 4 participantes indicaram que as empresas contábeis não oferecem oportunidades igualitárias. Por outro lado, 5 participantes consideraram que as empresas contábeis oferecem oportunidades igualitárias em parte.

A análise desses resultados revela uma percepção predominantemente negativa entre os participantes em relação à igualdade de oportunidades de gênero nas empresas contábeis. A incerteza expressa por alguns participantes sugere uma falta de clareza ou informação sobre as políticas e práticas de igualdade de gênero nessas organizações. Por outro lado, as respostas que indicam uma falta de oportunidades igualitárias refletem preocupações legítimas sobre possíveis disparidades de gênero no recrutamento, promoção e remuneração dentro da indústria contábil. Esses resultados destacam a

necessidade contínua de abordar e combater as desigualdades de gênero no local de trabalho, bem como promover uma cultura organizacional inclusiva e diversificada nas empresas contábeis.

Importância da representatividade feminina na liderança contábil

A pergunta sobre a importância da representatividade feminina na liderança revelou uma variedade de perspectivas entre os participantes, a figura 10 apresenta destacando as diferenças significativas entre homens e mulheres. Dos participantes do sexo masculino, apenas 2 responderam que é importante, 1 considerou muito importante, e 1 indicou que não é muito importante. Por outro lado, entre as participantes do sexo feminino, 1 respondeu que é importante, enquanto impressionantes 11 participantes consideraram a representatividade feminina na liderança como muito importante.

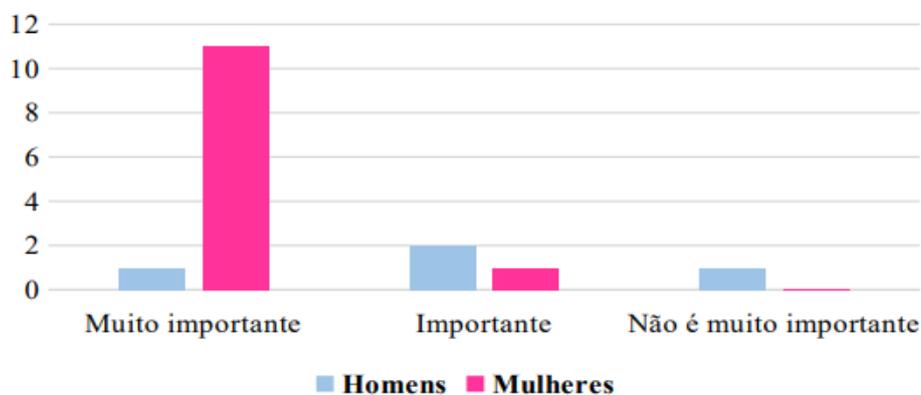


Figura 10 - A importância da liderança feminina para os estudantes da UFAM. Fonte: Autores, 2024

Esses resultados sugerem uma clara discrepância na percepção da importância da representatividade feminina na liderança entre homens e mulheres. Enquanto a maioria das participantes do sexo feminino valoriza fortemente a presença de mulheres em cargos de liderança, uma proporção significativamente menor de participantes do sexo masculino compartilha essa visão. Isso sugere uma possível falta de consenso ou



sensibilização entre os participantes do sexo masculino sobre a importância da representatividade feminina na liderança.

A diferença de percepção entre os gêneros pode ser atribuída a uma variedade de fatores, incluindo experiências pessoais, exposição a modelos de liderança diversificados e sensibilidade às questões de igualdade de gênero. Além disso, diferenças culturais e sociais também podem influenciar a maneira como homens e mulheres percebem a representatividade feminina na liderança.

Sugestões para o apoio aos estudantes de ciências contábeis na UFAM

Os participantes foram convidados a fornecer sugestões ou ideias específicas sobre como a UFAM poderia apoiar melhor as estudantes de Ciências Contábeis em sua preparação para a carreira profissional. As sugestões fornecidas pelos participantes incluíram: realização de oficinas e workshops sobre o mercado contábil, orientação inicial no curso e desenvolvimento profissional, oferta de mais cursos extras e projetos voltados para o ramo contábil, palestras com mulheres profissionais ou pesquisadoras na área contábil para ampliar a compreensão dos diferentes aspectos da profissão, orientação sobre as opções de carreira disponíveis e desenvolvimento de projetos para proporcionar aos estudantes mais experiência prática, estabelecimento de parcerias com empresas contábeis locais para oportunidades de estágio e mentoria.

Essas sugestões adicionais destacam a diversidade de necessidades e expectativas dos estudantes de Ciências Contábeis e ressaltam a importância de uma abordagem abrangente para o apoio e desenvolvimento desses estudantes. Ao considerar e implementar essas sugestões, a UFAM pode melhorar significativamente a experiência educacional e profissional de suas alunas de Ciências Contábeis, preparando-os de forma mais eficaz para suas carreiras futuras.

Análise comparativa entre gêneros

Ao comparar as respostas e percepções dos participantes de diferentes gêneros em relação aos temas abordados no estudo, revelou-se algumas diferenças interessantes.



Por exemplo, enquanto a maioria das mulheres expressou a importância da representatividade feminina na liderança contábil, uma proporção menor de homens compartilhou essa opinião. Além disso, a percepção sobre a igualdade de oportunidades de gênero nas empresas contábeis também variou entre os participantes de diferentes gêneros, com mais mulheres expressando preocupações sobre a falta de igualdade em comparação com os homens. Essas discrepâncias ressaltam a importância de considerar as diferentes perspectivas e experiências dos participantes ao interpretar os resultados do estudo e destacam áreas potenciais para futuras pesquisas sobre questões de gênero na área contábil.

6. **Considerações finais**

A pesquisa atual forneceu informações importantes sobre o aumento da presença feminina no curso de Ciências Contábeis na Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Durante a avaliação dos dados coletados, foi viável reconhecer padrões relevantes e compreender as visões e metas das alunas em relação ao desenvolvimento de suas carreiras.

Um dos pontos mais salientes analisados nesse estudo foi o predomínio do público feminino entre os participantes pesquisados, refletindo uma tendência em evidência no curso ao longo dos anos. O aumento da presença das mulheres nesse setor aponta para transformações relevantes na dinâmica de gênero e na composição populacional da área contábil, ressaltando a necessidade de investigar e compreender as razões por trás desse cenário.

Uma das principais razões apontadas pelas alunas para optarem por seguir carreira em Contabilidade foi o fascínio pelo campo financeiro e matemático, seguido pela perspectiva de evolução profissional e pela segurança de emprego. Esses dados refletem a visão das alunas sobre as possibilidades e obstáculos que a profissão contábil



apresenta, demonstrando também a busca por uma trajetória profissional estável e recompensadora.

Contudo, apesar do engajamento e entusiasmo apresentados pelas alunas, foram identificadas várias barreiras enfrentadas durante a trajetória acadêmica e profissional. Problemas como a escassez de vagas de estágio, desafios financeiros e a ausência de orientação sobre escolhas de carreira foram citados como obstáculos relevantes para o progresso profissional das estudantes.

Além disso, as percepções dos estudantes sobre a igualdade de oportunidades nas empresas de contabilidade revelam incertezas e desafios contínuos relacionados com a igualdade de gênero no local de trabalho. Embora alguns estudantes tenham manifestado confiança na existência de igualdade de oportunidades, outros manifestaram dúvidas e preocupações sobre a persistência da desigualdade de gênero no domínio da contabilidade.

Por fim, destaca-se a importância da representação feminina em cargos de liderança no setor contábil como fator determinante no desenvolvimento e valorização das mulheres na profissão. A maioria dos estudantes reconheceu a importância de ter modelos de liderança feminina e enfatizou a necessidade de promover maior diversidade e inclusão em ambientes profissionais.

Em síntese, os resultados deste estudo contribuem para ampliar a compreensão das experiências, percepções e expectativas das estudantes de Ciências Contábeis da UFAM. Estas conclusões podem orientar esforços e políticas para promover a igualdade de gênero, apoiar o desenvolvimento profissional dos estudantes e aumentar a representação das mulheres na profissão contábilística.

7. Declaração de direitos

O(s)/A(s) autor(s)/autora(s) declara(m) ser detentores dos direitos autorais da presente obra, que o artigo não foi publicado anteriormente e que não está sendo considerado por outra(o) Revista/Journal. Declara(m) que as imagens e textos publicados são de responsabilidade do(s) autor(s), e não possuem direitos autorais reservados à



terceiros. Textos e/ou imagens de terceiros são devidamente citados ou devidamente autorizados com concessão de direitos para publicação quando necessário. Declara(m) respeitar os direitos de terceiros e de Instituições públicas e privadas. Declara(m) não cometer plágio ou auto plágio e não ter considerado/gerado conteúdos falsos e que a obra é original e de responsabilidade dos autores.

8. Referências

1. Benassi, Cassiane B. P; Ubinski, Juliana A. S; Malacarne, Vilmar. A inserção da mulher no mercado de trabalho e o seu predomínio no magistério. Revista Contrapontos, ISSN 1984-7114, v. 16, n. 2, p. 244-263, 2016. Disponível em: <https://periodicos.univali.br/index.php/rc/article/view/7610>. Acesso em: 28 fev. 2024.
2. Bordin, Patricia; Londero, Renato I. Atividade contábil exercida pela mulher em Santa Maria – RS. Disciplinarum Scientia, Ciências Sociais Aplicadas, ISSN 2318-678x, v. 2, n. 1, p. 109-121, 2006. Disponível em: <https://periodicos.ufn.edu.br/index.php/disciplinarumSA/article/view/1465>. Acesso em 28 fev. 2024.
3. Bruce, Daniel. CFC Mulher: Liderança feminina na Contabilidade. Disponível em: <https://cfc.org.br/noticias/especial-cfc-mulher-lideranca-feminina-na-contabilidade%EF%BF%BC/>. Acesso em: 17 fev. 2024.
4. Conselho Federal de Contabilidade. Profissionais Ativos nos Conselhos Regionais de Contabilidade agrupados por Gênero. 2024. Disponível em: <https://www3.cfc.org.br/spw/crcs/ConsultaPorRegiao.aspx?Tipo=0>. Acesso em: 01 fev. 2024.
5. Costa, Simone M; Durães, Sarah J. A; Abreu, Mauro H. N. G. Feminização do curso de odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros. Ciência & Saúde Coletiva, ISSN 1678-4561, 15. Disponível em: <https://www.cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/feminizacao-do-curso-de->



- odontologia-da-universidade-estadual-de-montes-claros-unimontes-brasil/1693.
Acesso em: 26 fev. 2024.
6. Broadbent, Jane; Kirkham, Linda. Glass ceilings, glass cliffs or new worlds?: Revisiting gender and accounting. *Accounting, Auditing & Accountability Journal*, ISSN: 09513574, v. 21, n. 4, p. 465-473, 2008. DOI: 10.1108/09513570810872888. Disponível em: <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/09513570810872888/full/html>. Acesso em: 26 fev. 2024.
7. Minasi, Sarah M; Mayer, Verônica F; Santos, Glauber E. O. Desigualdade de gênero no turismo: a mulher no ambiente profissional no Brasil. *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo*, ISSN 1982-6125, v. 16, 2022. Disponível em: <https://rbtur.org.br/rbtur/article/view/2494>. DOI: <https://doi.org/10.7784/rbtur.v16.2494>. Acesso em: 28 fev. 2024.
8. Molina, Sandra C. “Todos são iguais perante a lei”: Reflexões sobre as políticas de igualdade racial à luz do artigo 5º da Constituição Federal. *Revista SJRJ*, v. 20, n. 36, p. 205-218, 2013. Disponível em: <https://www.jfrj.jus.br/sites/default/files/revista-sjrj/arquivo/379-1723-1-pb.pdf>. Acesso em: 28 fev. 2024.
9. Moreno, Márcia M; Santos, Flávia V; Santos, Cristina B. O fortalecimento da mulher na área contábil – crescimento e valorização profissional. *Revista Estudos – Vida e Saúde*, v. 42, n. 2, p. 201-210, 2015. DOI: 10.18224/est.v42i2.4018. Disponível em: <https://seer.pucgoias.edu.br/index.php/estudos/article/view/4018>. Acesso em: 28 fev. 2024.
10. Pinto, Mariana D. F. Desvelando a construção das diferenças de gênero nas experiências de contadores/as e de auditores independentes em Sergipe. 215 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Sergipe, Se, 2017.



- Disponível em: <http://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/7464>. Acesso em: 28 fev. 2024.
11. Santiago, Eneida. Carreira Acadêmica de mulheres e dinâmicas de gênero: reflexões para a constituição de políticas públicas de apoio à maternidade no meio científico. Revista Espaço Acadêmico – Edição Especial, ISSN 1519-6186, p. 72, 2022. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/64020>. Acesso em: 28 fev. 2024.
 12. Silva, Cíntia do N; Anzilago, Marcielle; Lucas, Angela C. A mulher contabilista nas publicações acadêmicas brasileiras. Anais Congresso USP de Contabilidade e Controladoria, São Paulo, SP, 15, 2015. Disponível em: <https://congressosp.fipecafi.org/anais/artigos152015/269.pdf>. Acesso em: 26 fev. 2024.
 13. Silva, Márcia J.; Souza, Marilene P. R. Psicólogas(os) no Sistema Educacional de Boa Vista/Roraima: Concepções, Práticas e Desafios. Psicologia: Ciência e Profissão, ISSN 1982-3703, v. 43, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-3703003244202>. Acesso em: 28 fev. 2024.
 14. Tonetto, Patrícia T. A mulher contadora: o perfil das profissionais e as perspectivas para o futuro das formadas entre 2007 a 2011 do Curso de Ciências Contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade do Extremo Sul de Santa Catarina, Criciúma, 2012. Disponível em: https://www.oasisbr.ibict.br/vufind/Record/UNESC-1_4f221755305a1dc7b554aa3fed36d052. Acesso em: 26 fev. 2024.
 15. UFAM (Universidade Federal do Amazonas). Dados sobre ingressantes e formados no curso de Ciências Contábeis (2019-2023). [Comunicação pessoal]. Manaus: UFAM, 06 mar. 2024.